

EDITORIAL

TI: custo ou investimento?

Existem muitas empresas que ainda colocam a TI como um gasto inevitável, necessário e fundamental. Parte desta visão pode ser causada pela falta de preparo por parte de seus colaboradores, parte pela cultura da organização, parte por falta de resultados que sejam visíveis ou mensuráveis, entre outros fatores. A gestão deve entender a TI como uma ferramenta parte de sua máquina organizacional, fundamental, parceira e estratégica, não mais como um custo ou gasto, mas um investimento que gera retornos acima da média.

O Controle efetivo de ferramentas que a própria TI cria, gerencia, alimenta e mostra como esta área pode incrementar importantes meios de fazer com que a empresa alcance suas metas. Neste volume, um importante e destacado estudo sobre o PMI mostra uma visão dos avanços do PMI no Brasil e seus resultados. Num outro lado o artigo sobre a governança corporativa com as ferramentas principalmente da área de TI pode mudar os rumos da empresa, seja pelos resultados ou pelo modo como as coisas são geridas, mas como a TI assume um importante papel na organização, e, ainda na área da gestão de TI, a Nestlé mostra como o gerenciamento de incidentes pelo ITIL pode ratificar que para gerenciar é preciso mensurar.

Na área tecnológica, a internet começa a dominar o mercado corporativo e um importante embate é tratado de forma ampla: Servidores Apaches ou IIS? Linux ou Windows? Qual o ideal para a sua empresa? Qual o melhor?

A logística e a informática: RFID, seus problemas, reverses e vantagens neste que se mostra como um dos mais importantes setores das organizações. Como rastrear de forma eficiente, e como estabelecer padrões de mercado?

Neste número, que esclarece e evidencia como a Tecnologia da Informação se mostra cada vez mais como investimento inteligente e que traz retornos.

Prof. Esp. Erwin Alexander Uhlmann
Coeditor da Revista Computação Aplicada